



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EDITAL DE SELEÇÃO 2013

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPG/MDR), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), é ofertado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), estando circunscrito à área de concentração Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Regional, com 2 (duas) linhas de pesquisa: Organização do Território, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Sociedade, Cultura e Desenvolvimento Regional.

1.2 Os objetivos do Programa consistem em proporcionar formação científica, com a devida articulação teórico-prática, a pessoas com título de nível superior; estimular investigação criteriosa sobre os processos de Desenvolvimento Regional; capacitar para pesquisa e docência; desenvolver espírito crítico e rigor nas publicações científicas, inclusive na Dissertação; e conferir ao candidato habilitado o título de Mestre em Desenvolvimento Regional.

1.3 Podem candidatar-se ao Programa aqueles que tenham concluído Curso de Bacharelado ou Licenciatura Plena, reconhecido pelo órgão competente do respectivo Sistema de Ensino, com no mínimo 2.800 horas, para Licenciatura Plena (Resolução CNE/CP n. 2/2002) e de 2.400 horas, para Bacharelado (Resolução CNE/CES n. 2/2007), sendo que para candidatos diplomados em data anterior a 2002, aplica-se a legislação vigente à época.

1.4 O prazo máximo para conclusão do Curso é de 24 (vinte e quatro) meses, conforme estipulado no Regimento do Programa.

1.5 A seleção de candidatos para ingresso no ano letivo de 2013 ocorrerá nas datas e disposições especificadas no presente Edital e seus Apêndices.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições acontecerão entre 12 de novembro a 14 de dezembro de 2012, na Secretaria do PPG/MDR, localizada no bloco K, sala 4, da UNIFAP, *Campus* Marco Zero, no horário de 14:00 às 20:00, de 2ª a 6ª feira, ocasião em que o candidato deverá:

2.1.1 Preencher Requerimento de inscrição ao processo seletivo do PPG/MDR (vd. Apêndice A), em 1 (uma) via, devidamente acompanhado de 2 (duas) fotos 3X4, com indicação do Professor Orientador e a respectiva linha de pesquisa à qual está vinculado (vd. Apêndice E).

2.1.2 Anexar Pré-Projeto de Pesquisa, em 3 (três) vias, devidamente vinculado a uma Linha de Pesquisa do Programa e ao Professor-Orientador pleiteado, com o máximo de 10 (dez) laudas, seguindo Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa (vd. Apêndice D).

2.1.3 Apresentar 3 (três) fotocópias do *Curriculum Vitae* (CV), sendo 1 (uma) autenticada em Cartório, devidamente comprovado, com a produção científica dos últimos 5 (cinco) anos, adotando o modelo disponível na Plataforma Lattes/CNPq (*site* <http://www.cnpq.br>).

2.1.3.1 As 3 (três) vias do CV devem ser entregues em envelopes distintos, tendo em uma das faces o Roteiro para avaliação do *Curriculum Vitae* (vd. Apêndice C), devidamente preenchido com a relação dos documentos comprobatórios, bem como rubricado pelo candidato e por funcionário da Secretaria do PPG/MDR;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

2.1.3.2 O rol de documentos pessoais obrigatoriamente deverá conter RG, CPF, Título de Eleitor, Certidão de Quitação Eleitoral e Certificado de Reservista (exclusivo para o sexo masculino);

2.1.3.3 Para os documentos de escolarização, exigir-se-á apresentação do Diploma e do Histórico Escolar da Graduação, admitindo-se Atestado de Integralização de Curso, acompanhado de cópia da respectiva Portaria de Reconhecimento, quando se tratar de candidato que ainda não tenha colado grau, e para aqueles que ainda não sejam portadores da cédula do Diploma, Certidão de Conclusão de Curso, igualmente acompanhada de cópia da Portaria de Reconhecimento, observado o disposto no item 1.3 das Disposições Preliminares deste Edital.

2.2 A inscrição de candidato portador de Diploma de Curso Superior, obtido em instituição estrangeira, estará sujeita à apresentação de documento de revalidação no Brasil, efetivada por Universidade Pública, de acordo com o § 2º, do Artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9.394/96.

2.3 No ato da inscrição admitir-se-á solicitação de dispensa da prova de Língua Estrangeira, dentro das seguintes hipóteses:

2.3.1 Proficiência, para candidato portador de Certificado de Língua Estrangeira, obtido em curso livre;

2.3.2 Aproveitamento de nota, para candidato que tenha obtido êxito em prova de Língua Estrangeira, em seleção de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, desde que tenha ocorrido em período não superior a 2 (dois) anos à data de inscrição.

2.4 A solicitação de dispensa de que trata o item 2.3 deste Edital deverá ocorrer em Formulário para solicitação de dispensa de prova de Língua Estrangeira (vd. Apêndice B), acompanhado da cópia autenticada do Certificado de Língua Estrangeira, para o caso de Proficiência, ou da Declaração de Aprovação em Língua Estrangeira, quando se tratar de aproveitamento de nota.

2.5 Os candidatos poderão inscrever-se pessoalmente, mediante Procuração Pública, ou pelos Correios e, neste último caso, obrigatoriamente via SEDEX, enviando a documentação exigida à Secretaria do Programa, sendo a data-limite o último dia previsto para a inscrição.

3 DO PROCESSO SELETIVO

3.1 O processo seletivo ao PPG/MDR 2013 adotará escala de avaliação entre 0 (zero) e 10 (dez) pontos, e compreenderá as seguintes etapas:

3.1.1 Homologação das inscrições (Eliminatória): relaciona-se à verificação da documentação protocolada pelo candidato, com vistas a conferir sua adequação às regras do Edital, a ser efetivada por comissão específica, cabendo-lhe indeferir inscrições que, porventura, carecerem de alguma documentação.

3.1.2 Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa (Eliminatória e Classificatória/peso 2/nota $\geq$ a 7,0): refere-se à leitura e apreciação dos elementos constitutivos do Pré-Projeto, tal como estipulado no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa (vd. Apêndice D), devendo, obrigatoriamente, enquadrar-se no tema de pesquisa do Orientador escolhido.

3.1.3 Prova de Língua Estrangeira, sendo para brasileiros, o Francês ou o Inglês e, para estrangeiros, o Português (Eliminatória, nota $\geq$ a 7,0): trata-se de responder em Língua Vernácula às perguntas sobre um texto redigido em Língua Estrangeira, com duração máxima de 3 (três) horas, sendo permitido o uso de dicionário bilíngue, ressalvando-se que não se submeterão a esta prova os candidatos que tenham sido contemplados pelo que estipulam os itens 2.3 e 2.4 deste Edital.

3.1.4 Prova Escrita sobre tema da área (Eliminatória e Classificatória/peso 3/nota $\geq$ a 7,0): consiste em dissertar, no prazo máximo de 4 (quatro) horas, e em até 60 linhas, sobre tema relacionado à Bibliografia para Prova Escrita (vd. Apêndice F), e de acordo com a Linha de Pesquisa escolhida.

3.1.5 Entrevista (Eliminatória e Classificatória/peso 3/nota $\geq$ a 7,0): diz respeito ao diálogo entre os docentes da Linha de Pesquisa e o candidato aprovado nas fases anteriores, dentro de tempo delimitado pela Banca Examinadora.

3.1.6 Avaliação do *Curriculum Vitae* (Classificatória/peso 2): engloba a avaliação de títulos acadêmicos, atividades de pesquisa e produção intelectual, referentes aos últimos 5 (cinco) anos, e será efetivada de acordo com Roteiro de avaliação do CV (vd. Apêndice C).

3.2 O resultado final será estabelecido pela média ponderada entre as fases eliminatória e classificatória, sendo o candidato classificado de acordo com a quantidade de vaga(s) ofertada(s) pelo Professor-Orientador pleiteado, em conformidade ao Quadro de Orientadores/Vagas ofertadas (vd. Apêndice E).

3.3 Todas as fases do processo seletivo ocorrerão no Bloco K, do *Campus* Marco Zero, da UNIFAP, sob a supervisão do Coordenador do Programa e com apoio da Secretaria do Curso.

4 DOS RECURSOS

4.1 Após a divulgação do resultado de cada etapa, o candidato terá um prazo de 24 (vinte e quatro) horas, em dias úteis, para apresentar recurso à Coordenação do Programa, que encaminhará à Banca Examinadora, que terá igual prazo para emissão de Parecer.

5 DAS BANCAS EXAMINADORAS

5.1 As Bancas de cada uma das 6 (seis) etapas do processo seletivo serão compostas por professores do quadro do PPG/MDR, exceto para o caso das provas de idioma estrangeiro, para as quais poderão ser convidados professores de outros departamentos da UNIFAP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

6 DO CRONOGRAMA

N.	EVENTO	DATA / HORA
1	Período de inscrições	12 de novembro a 14 de dezembro de 2012
2	Resultado da homologação das inscrições	21 de dezembro de 2012
3	Resultado da análise do pré-projeto	27 de dezembro de 2012
4	Prova de Língua Estrangeira	3 de janeiro de 2013, de 9:00 às 12:00
5	Resultado da prova de Língua Estrangeira	7 de janeiro de 2013
6	Prova de conhecimentos teóricos	10 de janeiro de 2013, de 8:00 às 12:00
7	Resultado da prova de conhecimentos teóricos	14 de janeiro de 2013
8	Entrevistas	17 e 18 de janeiro de 2013
9	Resultado das entrevistas	19 de janeiro de 2013
10	Resultado da análise do CV	19 de janeiro de 2013
11	Resultado final	22 de janeiro de 2013

7 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 A documentação entregue por candidato que não for aprovado será mantida à sua disposição, na Secretaria do PPG/MDR, por 60 dias após a divulgação do resultado final. Decorrido esse prazo, o material será incinerado.

7.2 Para maiores informações, procurar a Universidade Federal do Amapá, Rod. JK, Km 2, s/n, Bairro Zerão, Macapá/AP, CEP 68902-280, Secretaria do PPG/MDR, Bloco K, sala 4. Tel.: (96) 3312-1740, Fax: (96) 3312-1741. *E mail:* ppgmdrsecretaria@unifap.br

7.3 Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora do processo seletivo.

Prof. Dr. Roni Mayer Lomba
Coordenador do PPG/MDR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

APÊNDICE A – Ficha de inscrição para o processo seletivo do PPG/MDR 2013

♦ Preencher **DE FORMA LEGÍVEL**, pois todas as informações requisitadas bem como a documentação presentes do anexo, são indispensáveis para homologação da inscrição.

LINHA DE PESQUISA (ver Edital): _____

PROF(A) ORIENTADOR(A): _____

LÍNGUA DE OPÇÃO () INGLÊS () FRANCÊS

DADOS PESSOAIS

NOME COMPLETO: _____

CPF: _____ RG : _____ ÓRGÃO EMISSOR/UF: _____

DATA DE EMISSÃO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

NATURALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____

(NO CASO DE ESTRANGEIRO) POSSUI VISTO PERMANENTE? () Sim () Não

SEXO: () Masc. () Fem.

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____

CEP: _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ UF: _____ PAÍS: _____

FONE /FAX: _____ CELULAR: _____

E-MAIL: _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO

CURSO: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

CIDADE: _____ UF: _____ PAÍS: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Declaro serem verídicas as informações prestadas e a documentação entregue na inscrição ao processo seletivo do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional, ofertado pela Universidade Federal do Amapá.

Local e Data: _____

Nome por extenso: _____

DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA – CONFERIDA E ATESTADA (ESTE CAMPO SERÁ PREENCHIDO PELA SECRETARIA DO PROGRAMA)	
Comprovação de Graduação: Certificado de Conclusão () Diploma () Histórico ()	
RG () C.P.F. () Título de Eleitor () Comprovante da última eleição ()	
Certificado de Reservista para o sexo Masculino () <i>Curriculum Vitae</i> ()	
(CASO HAJA) Instrumento Procuratório ()	
Pré-projeto ()	
Assinatura do Responsável pela inscrição: _____	
HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO (ESTE CAMPO SERÁ PREENCHIDO PELA BANCA EXAMINADORA)	
HOMOLOGADA () _____ NÃO HOMOLOGADA () _____	
Ass. do Responsável	Ass. do Responsável
OBS:	

Assinatura do Candidato: _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

APÊNDICE B – Formulário para solicitação de dispensa da prova de Língua Estrangeira

_____ requer à
Coordenação do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento
Regional (PPG/MDR) a dispensa da realização da prova de Língua Estrangeira, pelo
motivo abaixo indicado:

() Ter obtido a aprovação na etapa referente à prova de Língua Estrangeira nos
editais do PPG/MDR ou outro programa de Pós-Graduação reconhecido pela
CAPES nos anos de 2011 ou 2012, que compreendeu prova em Língua Inglesa ou
Língua Francesa. (anexar documento comprobatório).

() Possuir Atestado de Proficiência em Língua Inglesa ou Francesa emitido por
órgão com competência legal para tal fim. (anexar documento comprobatório).

N.Termos

P. Deferimento

Macapá/AP, _____ de _____ de 20____

(assinatura do requerente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

APÊNDICE C – Roteiro para avaliação do *Curriculum Vitae*

Número de inscrição ou nome do candidato: _____

	Categoria de Análise	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
Experiência em pesquisa			7,0	
	IC ou Estágio não-curricular científico/acadêmico	0,5 pt por semestre ou fração		
Participação em congresso			2,0	
	Local/Regional	0,1		
	Nacional	0,2		
	Internacional	0,3		
Palestrante em congresso (workshop, conferência...)			7,0	
	Local/Regional	0,3		
	Nacional	0,5		
	Internacional	0,7		
Resumo em congresso			7,0	
	Local/Regional	0,3		
	Nacional	0,5		
	Internacional	0,7		
Publicações em revista científica			15,0	
	Local/Regional	0,7		
	Nacional	1,0		
	Internacional	1,5		
Artigo em jornal/revista não científico		0,1	1,0	
Cursos acadêmico/científicos (CH mínima de 20h)		0,1 por curso	2,0	
Experiência na área (docência, atuação na área)		0,2 por ano	2,0	
Outras			2,0	
Total parcial			45,0	
TOTAL	(Total parcial ÷ 4,5)		10,0	

Assinatura da banca de seleção:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

APÊNDICE D – Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO: deverão estar em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nos seus desdobramentos em Norma Brasileira (NBR), conforme a seguir:

1.1 NBR 14724: 2012 (formato; margem; espaçamento, em todas as subdivisões; paginação; numeração progressiva).

1.2 NBR 10520: 2002 (siglas; equações; fórmulas; ilustrações e tabelas, se for o caso).

2 ESTRUTURA: deve seguir o estipulado pela NBR 15287: 2005, englobando elementos:

2.1 Pré-textuais:

2.1.1 Capa (nome completo do candidato; título e subtítulo, se houver; nome do Professor Orientador e Linha de Pesquisa; nome da cidade; ano de entrega).

2.1.2 Folha de rosto (nome do completo do candidato; título e subtítulo, se houver; tipo de projeto e instituição a que está sendo submetido; nome da cidade; ano de entrega).

2.1.3 Sumário (de acordo com a NBR 6027: 2003).

2.2 Textuais:

2.2.2 Tema; Problema; Hipótese; Objetivos (geral e específicos); Justificativa; Referencial Teórico; Metodologia (método/técnicas, instrumentos, sujeitos e *locus*); Cronograma.

2.3 Pós-textuais:

2.3.2 Referências (conforme o que dispõe a NBR 6023: 2002).

APÊNDICE E – Quadro de Orientadores/Vagas ofertadas

LINHA DE PESQUISA 1: ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do Pré-Projeto de pesquisa
Eleneide Doff Sotta (Doutora pela Universidade de Goettingen/Alemanha)	1	Serviços ambientais e indicadores de sustentabilidade: a) Uso sustentável dos ecossistemas amazônicos; b) Mecanismos de desenvolvimento limpo; c) Ecologia de ecossistemas.	CELENTANO, D.; SANTOS, D.; VERÍSSIMO, A. A Amazônia e os objetivos do Milênio 2010 . Belém: Imazon, 2010. 88 p. MARQUES, J.F.; SKORUPA, L.A.; FERRAZ, J.M.G. Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas . Jaguaçu: EMBRAPA Meio Ambiente, 2003. 281p. MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT (MEA). Ecosystems and human well-being: synthesis . Island Press, Washington, DC, 2005. 137p. Disponível em: < http://www.maweb.org/documents/document.356.aspx.pdf >. MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT (MEA). Ecosystems and human well-being: biodiversity synthesis . World Resources Institute, Washington, DC. 2005. Disponível em: < http://www.maweb.org/documents/document.354.aspx.pdf >. RECH, U.; ALTMANN, A. Pagamento por serviços ambientais : imperativos jurídicos e ecológicos para a preservação e restauração das matas ciliares. Caxias do Sul: EDUCS, 2009. 168p. TEEB - The Economics of Ecosystems and Biodiversity. Mainstreaming the economics of nature : a synthesis of the approach, conclusions and recommendations of TEEB. 2010. Disponível em: < http://www.teebweb.org/Portals/25/Documents/TEEB%20for%20National%20Policy%20Makers/TEEB%20for%20Policy%20exec%20English.pdf >. WUNDER, S. Pagos por servicios ambientales : principios básicos esenciales. Centro Internacional de Investigación Forestal, CIFOR Occasional Paper n. 42, 2006. WUNDER, S.; BÖRNER, J.; TITO, M.R.; PEREIRA, L. Pagamentos por serviços ambientais : perspectivas para a Amazônia Legal. Brasília: MMA, 2008. 136 p. (Série Estudos, 10).
Gilberto Ken-Iti Yokomizo (Doutor pela USP)	2	a) Pré-coleta, coleta e pós-coleta de recursos vegetais de potencial para uso sustentável; b) Avaliação e seleção de materiais genéticos vegetais para apoiar o desenvolvimento sustentável na região de cerrado do Amapá.	CAVALCANTE, A. Conservação da biodiversidade . Disponível em: < http://www.noolhar.com/opovo/cienciaesaude/383204.html >. CAVALCANTI, T. B. (Ed.). Fundamentos para a coleta de germoplasma vegetal . Brasília, DF: EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005. p.179-211. cap. 5. GUARINO, L.; RAMANATHA RAO, V.; REID, R. Collecting plant genetic diversity : technical guidelines. CAB International, Wallingford, UK, 1995. 748p. NASS, L. L.; VALOIS, A. C. C.; MELO, I. S. de; VALADARES-INGLIS, M. C. Recursos genéticos e melhoramento : plantas. Rondonópolis: Fundação MT, 2001. 1.183p. VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento . Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 486p. WALTER, B. M. T.; CAVALCANTI, T. B. A prática da coleta de germoplasma. In: WALTER, B.M.T.; CAVALCANTI, T. B. (Ed.). Fundamentos para a coleta de germoplasma vegetal . Brasília: EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005.

José Alberto Tostes (Doutor pela ISA/Cuba. Pós-doutor em Estudos Urbanos Regionais pela Universidade de Coimbra/Portugal).	2	Área de Estudos Urbanos Regionais: a) Construção de planos diretores e as políticas setoriais para municípios do Estado do Amapá; b) Projetos de urbanismo e alternativas para os núcleos urbanos dos municípios do Estado do Amapá; c) Corredor transfronteiriço das cidades entre o Estado do Amapá e a Guiana Francesa.	BOURDIN, Alain. A questão local. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Programas Urbanos. Plano Diretor Participativo. Guia para elaboração pelos Municípios e cidadãos. Brasília. 2. ed., 2005. CASTELS, Manuel. A questão urbana. São Paulo: Paz e Terra. 2000. MARICATO, Ermínia. Brasil, Cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001. OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo: EDUSP, 1999. RAMOS, Maria Helena Rauta. (Org.). Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. TOSTES, J.A. Participação da UNIFAP na construção dos planos diretores participativos no Estado do Amapá. <i>In</i>: RELATÓRIO DO I SEMINÁRIO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI, 1., 2005. Anais... Laranjal do Jari. 2005. TOSTES, José Alberto. Transformações urbanas das pequenas cidades amazônicas (AP) na faixa de fronteira setentrional. Rio de Janeiro: Publit, 2011. Disponível em: <http://www.josealbertotostes.blogspot.com>. TOSTES, J.A. Plano Diretor e o desenvolvimento da sustentabilidade urbana. Revista do Plano Diretor de Santana. 2006. v. 2. TOSTES, J.A. Políticas urbanas intervencionistas na Amazônia: no Amapá a encruzilhada entre a necessidade e a obrigação. <i>In</i>: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PLANEJAMENTO URBANO/REGIONAL, 12., 2007, Belém. Anais..., Belém, 2007.
Odete de Fátima Machado da Silveira (Doutora pela UFPA em colaboração com Stony Brook/New York)	1	Dinâmica geomorfológica e a gestão ambiental: a) Relações entre o relevo e áreas de risco; b) Redes de drenagem e análise morfodinâmica.	BAPTISTA DA CUNHA S.; TEIXEIRA GUERRA, A. J. <i>et al.</i> Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. CHRISTOPHOLETTI, A. Geomorfologia fluvial: o canal fluvial. São Paulo: Edgar Blücher, 1981. v. 1. KOHLER, H.C. A escala na análise geomorfológica. Revista Brasileira de Geomorfologia, ano 2, n. 1, 2001, p. 21-34. ROSS, J. I. S. Geomorfologia, ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990. THORNBURY, W. Princípios de Geomorfologia. Tóquio: John Willey Sons, 1969. p. 99-177. cap. 5- 7.
Ricardo Adaime da Silva (Doutor pela UNESP)	1	Insetos de importância agrícola e controle biológico de pragas: a) Bioecologia e controle biológico de moscas-das-frutas de importância econômica e quarentenária para o Brasil; b) Inimigos naturais de pragas agrícolas para uso em programas de controle biológico.	ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2003. 226p. ALUJA, M. Bionomics and management of <i>Anastrepha</i>. Annual Review of Entomology, Palo Alto, v. 39, p. 155-178, 1994. ALUJA, M. Fruit fly (<i>Diptera: Tephritidae</i>) research in Latin America: myths, realities and dreams. <i>In</i>: CONGRESSO DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL, 1999, Londrina. Anais... Londrina, v. 28, n. 4, p. 565-594, 1999. ALUJA, M.; MANGAN, R. L. Fruit fly (<i>Diptera: Tephritidae</i>) Host Status Determination: critical conceptual, methodological, and regulatory considerations. Annual Review of Entomology, Palo Alto, v. 53, p. 473-502, 2008. JORDÃO, A.L.; SILVA, R.A. Guia de pragas agrícolas para o manejo integrado no Estado do Amapá. Ribeirão Preto:

			Holos, 2006. 183 p. MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A. (Ed.). Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado. Ribeirão Preto: Holos, 2000. 327p. PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; FERREIRA B.S.C.; BENTO, J.M.S. (Ed.). Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 635p. SILVA, R. A.; LEMOS, W. P.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). Moscas-das-frutas na Amazônia brasileira: diversidade, hospedeiros e inimigos naturais. Macapá: EMBRAPA/AP, 2011. 299p.
Ricardo Ângelo Pereira de Lima (Doutor pela Universidade de Toulouse II - França e pela Universidade Autônoma de Barcelona - Espanha)	2	Política e gestão da pesca em ambientes amazônicos: a) Geografia da pesca: representação espacial da atividade pesqueira; b) Pesca e territorialidades na Amazônia; c) Estudos de caso aplicados à pesca e à gestão de recursos hídricos; d) O papel dos pescadores no contexto das políticas pesqueiras.	AMAPÁ. Agência de pesca do Estado do Amapá. Relatório anual da pesca no Estado do Amapá. Macapá: GEAP/PESCAP, 2007. BEGOSS, A. Áreas, pontos de pesca, pesqueiros e territórios na pesca artesanal. <i>In</i>: BEGOSSI, A. (Org.). Ecologia de pescadores da Mata Atlântica e da Amazônia. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 223-255. BRASIL. Relatório da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República. Macapá: SEAP/AP, 2006. GODARD, Olivier. A gestão integrada dos recursos naturais e do meio ambiente: conceitos, instituições e legitimação. <i>In</i>: WEBER J. & VIEIRA P. Gestão dos recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez, 1997. ISAAC, Victoria J. A pesca no Estado do Amapá: alternativas para seu desenvolvimento sustentável. Macapá: SEMA/GEA/BID, 1998. LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Brasília: UnB, 2002. (Série Antropologia). RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2005. RUFFINO, M. L. A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira. Manaus: IBAMA/ProVárzea, 2004. RUFFINO, M. L. Gestão do uso dos recursos pesqueiros na Amazônia. Manaus: IBAMA, 2005. SACK, Robert David. La territorialidad humana: su teoría y la historia. Cambridge University Press, 1986. SHIVA, Vandana. Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. São Paulo: Gaia.
Roni Mayer Lomba (Doutor pela USP)	2	Desenvolvimento Socioeconômico/Regional; Relação Campo/Cidade; Redes e Fluxos; Meio Ambiente.	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1. CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 141-162. DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. <i>In</i>: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, ELIAS, Denise. Globalização e agricultura: a região de Ribeirão Preto. São Paulo: EDUSP, 2003. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994. MARTINS, José de Souza. Frenteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Apresentação de Jacob Gorender; coordenação e revisão de Paul Singer. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1988. OLIVEIRA, Ariovaldo U. Modo capitalista de produção, agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labor, 2007. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo; razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1994.

Valdenira Ferreira dos Santos (Doutora pela UFF)	2	Geologia ambiental e planejamento territorial: a) Impactos e modificações ambientais em áreas costeiras e desenvolvimento territorial; b) Sensoriamento remoto aplicado ao planejamento e ao desenvolvimento regional.	BERGER, A. R., IAMS, W. J. Geoindicators: assessing rapid environmental changes and earth systems. Rotterdam: A. A. Balkema, 1996. KELLER, E. A. Environmental Geology. Prentice-Hall, Inc., 2000. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2008. SANTOS, V. F. 2006. Ambientes costeiros amazônicos: avaliação de modificações por sensoriamento remoto. 2006. Tese (Doutorado em Geociências)– Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa>. SILVA, C. R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. UNESCO. Methodological guide to integrated coastal zone management. COI/MAB/ UNESCO/ PHI. 1997. 47p.
Valter Gama de Avelar (Doutor em Geociências pela UFPA)	3	Geologia ambiental e planejamento territorial e urbano: a) Geomorfologia aplicada ao planejamento territorial; áreas de riscos naturais e prevenção; b) Geodiversidade, geoconservação e geoturismo; c) Gestão ambiental em áreas legalmente protegidas.	CERRI, L. E. Riscos geológicos associados a escorregamentos: uma proposta para a prevenção de acidentes. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente)- Universidade Estadual Paulista, 1993. GUERRA, A.J.T; MARÇAL, M.S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand do Brasil, 2006. SILVA, C.R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/geodiversidade_brasil.pdf>. SUGUIO, Kenitiro. Mudanças ambientais da Terra. São Paulo: Instituto Geológico, 2008. Disponível em: <http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/sugui2008.pdf>. TEIXEIRA <i>et al.</i> Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos; EDUSP, 2003. TORRINHA, N.M. Desordenamento territorial e conflitos rurais no Estado do Amapá nas décadas de 1980 e 1990. Amazônia: Ciência & Desenvolvimento/Banco da Amazônia, Belém, v.2, n.3, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.basa.com.br/bancoamazonia2/Revista/edicao_03/Amazonia_Ciencia_e_Desen_Edicao_3_COMPLETO>. VERÍSSIMO, A.; ROLLA, A.; VEDOVETO, M.; FURTADA, S.M. Áreas protegidas na Amazônia brasileira: avanços e desafios. <i>In</i>: VERÍSSIMO, Adalberto <i>et al.</i> (Org.). Belém: Imazon; São Paulo : Instituto Socioambiental, 2011. VIEIRA, I. M.; KAZMIERCZAK, M.L.; MALTA, F.J.N. Proposta metodológica para identificação de áreas de risco de movimentos de massa em áreas de ocupação urbana: estudo de caso. <i>In</i>: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 12., 2005, Campos do Jordão. Anais eletrônicos... Goiânia, Brasil, 16-21 abril, INPE, p. 3935-3942. Disponível em: <http://martedpi.inpe.br/col/ltid.inpe.br/sbsr/2004/11.21.18.53/doc/3935.pdf>.

LINHA DE PESQUISA 2: SOCIEDADE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
Eugenia da Luz Silva Foster (Doutora em Educação pela UFF. Pós-doutora pela UFRJ).	2	Educação, relações étnico-raciais e interculturais: a) Racismos, práticas de exclusão/inclusão das diferenças étnicas na educação escolar; b) Processos de exclusão/inclusão da cultura e da religiosidade de matriz africana nos currículos escolares; c) Educação, questão étnico-racial, imagens e narrativas: diálogos possíveis; Projetos que relacionam o uso de imagens e narrativas na análise da questão racial na escola e outras agências educativas.	ADESKY, Jacques d'. Racismos e antirracismos no Brasil . Rio de Janeiro: Pallas, 2001. CAVALLEIRO, Eliane. Do silêncio do lar ao silêncio escolar : racismo, preconceito e discriminação racial na Educação Infantil. São Paulo: Contexto, 2000. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano 1 : artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. CHAGAS, Conceição C. das. Negro : uma identidade em construção; dificuldade e possibilidades. Petrópolis: Vozes, 1996. CHAVES, Iduina Mont'Alverne; SILVA, Waldeck Carneiro. Formação de professores : narrando, refletindo, intervindo. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: Intertexto, 1999. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas . Rio de Janeiro: Fator, 1983. FERREIRA, Ricardo Franklin. Afrodescendente : identidade em construção. São Paulo: EDUC; Rio de Janeiro: Pallas, 2000. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . São Paulo: Paz e Terra, 2000.
Gláucia Maria Tinoco Barbosa (Doutora em Sociologia pela UFPE)	2	Sociologia da Mudança Social, Estudos Urbanos e Impactos socioambientais: a) Estudo das consequências socioambientais causadas pela implantação de usinas hidrelétricas no Amapá; b) Pensamento social e o estudo do desenvolvimento na Amazônia.	BAUMANN, Zygmunt, Modernidade e ambivalência . Tradução Marcos Panchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999a. BAUMANN, Zygmunt, Globalização : as consequências humanas. Marcos Penchel, Rio de Janeiro: Zahar, 1999b. BITTENCOURT, Agnello U. Aspectos sociais e políticos do desenvolvimento regional . Manaus: Valer, 2001. BRANCO, Adriano Murgel. Energética e crise de desenvolvimento . São Paulo: Paz e Terra, 2002. BECK, Ulrich. Sociedade de risco : rumo a uma nova modernidade. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011. CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada . São Paulo: Iluminatas, 2010. CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas . São Paulo: EDUSP, 2009. CASTELLS, Manuel. A questão urbana . São Paulo: Paz e Terra, 2009. FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social . Brasília: UnB, 2008. FOSTER, John B. A ecologia de Marx : materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. GUERRA, Antonio José Teixeira. Impactos ambientais urbanos no Brasil . Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. MATOS, Carlos. Desenvolvimento sustentável nos territórios da globalização: alternativa de sobrevivência ou nova utopia? In: BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Org.). A geografia política do desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . Tradução Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004. MELLO-THERY, Neli Aparecida de. Políticas territoriais na Amazônia . São Paulo: Annablume, 2006.

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
Manoel de Jesus de Souza Pinto (Doutor pela UFPA. Pós-doutor pelo CNRS-Guyanne)	2	Sociologia do Trabalho, Sociologia das Migrações, Políticas Públicas a) Relações de trabalho e estudos migratórios no Platô das Guianas (Guiana Francesa e Suriname); b) Sociologia do trabalho e do desenvolvimento; c) Avaliação de políticas públicas na Amazônia.	PORTO, Jadson L.R.; SOTTA, Eleneide (Org.). Reformatações fronteiriças no Platô das Guianas: (re)territorialidades de cooperações em construções . Rio de Janeiro: Publit, 2012. PINTO, Manoel de Jesus de S. O fetiche do emprego: um estudo sobre as relações de trabalho de brasileiros na Guiana Francesa . São Paulo: Iglu, 2011. ANDRADE, Rosemary Ferreira. Malária e migração no Amapá: projeção espacial num contexto de crescimento populacional . Belém: UFPA, 2007. SASSEN, Saskia. Sociologia da globalização . Porto Alegre: Artmed, 2010. REDES MIGRATÓRIAS (REMHU). Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana , Brasília, DF: Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios, ano XVIII, n. 32, 2009.
Yurgel Pantoja Caldas (Doutor pela UFMG. Pós-doutor Universidade de Lisboa)	2	Representações da Amazônia: Literatura e Cultura. a) Literatura amazônica; b) Literatura, História e memória cultural; c) Imaginário, discurso e poder.	BOLLE, Willie. Uma enciclopédia mágica da Amazônia? O ciclo romanesco de Dalcídio Jurandir. <i>In</i> : LEÃO, Allison (Org.). Amazônia: literatura e cultura . Manaus: UEA, 2012, p. 13-37. CALDAS, Yurgel. Diários das visitas pastorais : Frei Caetano Brandão no “Paraíso Perdido” entre 1784 e 1788. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/CLEPUL, 2012. No prelo. PIZARRO, Ana. La emancipación del discurso. <i>In</i> : PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura . São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1994, p. 21-32. SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente . Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 85-114. SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política . São Paulo: Cortez, 2008. p. 181-225, cap. 5 e 6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

APÊNDICE F – Bibliografia para a prova escrita

Linhas de Pesquisa	Bibliografia
1 Organização do Território, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.	BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais. Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira . cap. 1, 2 e 3. Disponível em: < http://www.integracao.gov.br/publicacoes/index.asp?area=Publicações >. PORTO, Jadson Luis Rebelo. Amapá: principais transformações econômicas e institucionais (1943-2000) . Macapá: SETEC, 2003. cap. 2 e 3. TEIXEIRA, Wilson <i>et al.</i> Decifrando a Terra . São Paulo: EDUSP; Oficina de Textos, 2000. cap. 20 e 24. TOSTES, José Alberto. Transformações urbanas das pequenas cidades amazônicas (AP) na faixa de fronteira setentrional . Rio de Janeiro: Publit, 2011. Disponível em: < http://www.josealbertotostes.blogspot.com >. VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
2 Sociedade, Cultura e Desenvolvimento Regional.	BOLLE, Willie. Uma enciclopédia mágica da Amazônia? O ciclo romanesco de Dalcídio Jurandir. <i>In</i> : LEÃO, Allison (Org.). Amazônia: literatura e cultura . Manaus: UEA, 2012, p. 13-37. SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. <i>In</i> : SANTOS, Boaventura de S.; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul . São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um ocidente não-ocidentalista? A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. <i>In</i> : SANTOS, Boaventura de S.; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul . São Paulo: Cortez, 2010. SASSEN, Saskia. Sociologia da globalização . Porto Alegre: Artmed, 2010.